



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO  
8ª COORDENADORIA REGIONAL DE EDUCAÇÃO  
SANTA MARIA – RS  
**COLÉGIO ESTADUAL MANOEL RIBAS**



Rua José do Patrocínio, 85 – CEP 97050-150 – Fone: 0xx.55.3222.0433  
E-mail: colegiomaneco@gmail.com / ssemaneco@gmail.com

Professoras: Luciane Ribas de Andrade e Mirela Alves Almeida  
Área: Linguagens  
Disciplina: Literatura Brasileira  
Série: 2ª  
Turmas: TODAS AS TURMAS

**Atividade 7**, referente ao período de suspensão das aulas presenciais devido ao **Covid - 19**.

Nome do(a) aluno(a):.....Turma:.....

→ PESSOAL, conforme vimos na “ATIVIDADE 6”, a **Literatura Brasileira se ocupa dos textos que foram escritos por aqueles que viveram em nosso país desde o nosso “DESCOBRIMENTO”**. Isso inclui textos de PORTUGUESES que aqui chegaram juntamente com as primeiras expedições marítimas. Muitos deles mostravam o êxtase diante do paraíso que haviam descoberto; outros espanto e horror diante de rituais de antropofagia – praticados por muitas tribos aqui na terra recém descoberta.

→ Não esqueça → **“A CARTA”**, de **PERO VAZ de CAMINHA** → TEXTO ENQUADRADO NO **“QUINHENTISMO”** → **NOSSA 1ª ESCOLA LITERÁRIA!!!** → **“A CARTA”** → é um texto **INFORMATIVO**, pois contém **“informações”** da nova terra recém descoberta.

⇒ Outros textos **INFORMATIVOS** também são interessantíssimos:

# **“Tratado da Terra do Brasil”**, de Pero de Magalhães Gândavo (escrito, provavelmente, em 1570, mas publicado apenas em 1826);

# **“História da Província de Santa Cruz, a que vulgarmente chamamos Brasil”**, de Pero de Magalhães Gândavo (1576).

**Ex:** “E a primeira cousa que [os moradores] pretendem adquirir são escravos para fazerem suas fazendas, e se uma pessoa chegar na terra a alcançar dous pares, ou meia dúzia deles (ainda que outra cousa não tenha seu), logo tem remédio para poder honradamente sustentar sua família: porque um lhe pesca o outro lhe caça, os outros lhe cultivam e granjeiam suas roças e desta maneira não fazem os homens despesa em mantimentos com seus escravos nem com suas pessoas”. (cap.IV)

Ritual antropofágico:



Hans Staden

# **“Viagem ao Brasil”**, de Hans Staden (1557). (Esteve no Brasil, foi preso pelos tupinambás. Permaneceu cativo na aldeia do chefe entre meados de janeiro e 31 de outubro do ano de 1553).

Quando chegaram → numa aldeia chamada UBATUBA (SP):

O autor, capturado pelos índios Tupinambás, conta como foi tratado na aldeia. Foi obrigado a dizer em língua nativa: *“Eu, vossa comida, cheguei”*. Escoltado por mulheres foi levado para dentro de uma casa, elas lhes deram bofetadas, arrancaram-lhe a barba enquanto diziam: *“Vingo em ti o golpe que matou o meu amigo, o qual foi morto por aqueles entre os quais tu estiveste”*. Enquanto isto, os homens bebem cauim e cantam em honra dos deuses.



“Quando trazem para casa os seus inimigos, as mulheres e as crianças os esbofeteiam. Enfeitam-nos depois com penas pardas; cortam-lhes as sobrancelhas; dançam em roda deles, amarrando-os bem, para que não fujam”. Isto é apenas o início do ritual de morte que dura dias. O prisioneiro terá uma mulher para guardá-lo e ter relações. *“Se ela concebe, educam a criança até ficar grande; e depois, quando melhor lhes parece, matam-na a esta e a devoram”*. O prisioneiro será bem alimentado e, quando acham necessário, dão início ao ritual com pinturas, danças e cantos em que todos participam. O prisioneiro é morto com um golpe fatal de porrete; todo o corpo será aproveitado. **“Tudo isto eu vi e presenciei.”** O Algoz terá mais um nome acrescentado ao seu.

Então:

Com o estabelecimento dos colonizadores na nova terra, apareceram as primeiras OBRAS PROPRIAMENTE LITERÁRIAS CRIADAS NO BRASIL → trata-se, sobretudo de **POEMAS** e **PEÇAS TEATRAIS DESTINADAS À EVANGELIZAÇÃO DOS INDÍGENAS**, produzidas por missionários religiosos.

→ Ao lado desses **TEXTOS INFORMATIVOS**, tivemos os textos escritos pelos JESUÍTAS QUE VIERAM JUNTOS NAS EMBARCAÇÕES QUE CHEGARAM EM NOSSO PAÍS EM 1500. Esses textos são chamados de **LITERATURA CATEQUÉTICA** ou de **CATEQUESE** – são textos da **LITERATURA JESUÍTICA**.

Vamos a um exemplo de um texto do PADRE JOSÉ DE ANCHIETA (aqui teremos uma parte do texto):

#### **A Santa Inês**

I

Cordeirinha linda,  
como folga o povo  
porque vossa vinda  
lhe dá lume novo!

Cordeirinha santa,  
de lesu querida,  
vossa santa vinda  
o diabo espanta.

Por isso vos canta,  
com prazer, o povo,  
porque vossa vinda  
lhe dá lume novo.

Nossa culpa escura  
fugirá depressa,  
pois vossa cabeça  
vem com luz tão pura

Vossa formosura  
honra é do povo,  
porque vossa vinda  
lhe dá lume novo.

Virginal cabeça  
pela fé cortada,  
com vossa chegada,  
já ninguém pereça.

Vinde mui depressa  
ajudar o povo,  
pois com vossa vinda  
lhe dais lume novo.

Vós sois, cordeirinha,  
de lesu formoso,  
mas o vosso esposo  
já vos fez rainha.

Também padeirinha  
sois de nosso povo,  
pois, com vossa vinda,  
lhe dais lume novo.

**INÊS: MARTIR DA IGREJA do século IV. Jovem romana, foi decapitada por ter se recusado a perder a virgindade. É considerado o símbolo e a guardiã da castidade cristã.**

→ Baseado na leitura do texto acima, responda:

- 1) Pensando no objetivo dos portugueses ao virem para o Brasil, qual foi o objetivo do padre ao escrever este texto?
- 2) Pelo fato dos textos serem escritos para um público composto de muitos indígenas, colonos,...enfim, para aqueles que aqui estavam, muitos eram escritos de maneira POLILÍNGUE, O QUE LHE CONFERIA MAIOR ALCANCE. MAS O VERDADEIRO ALVO ERA O ÍNDIO? POR QUE? (para responder a este questionamento, pense na cultura desse povo!)
- 3) Observe que trata-se de um texto com grande **musicalidade**. Marque – ao lado do texto – as **RIMAS** (aquelas coincidências sonoras que ocorrem ao final de cada **VERSO** (cada linha) do texto. Aproveite para responder quantos **versos**(linhas) têm o texto e quantas **ESTROFES** ( AGRUPAMENTO DE VERSOS) temos presentes no fragmento de texto.
- 4) Marque as antíteses, presentes no texto.

→ Em relação ao fragmento de texto de “Pero de Magalhães Gândavo” → podemos perceber um aspecto “**propagandista**” – explique qual era o intuito. (Não esqueça que ele foi nosso primeiro “historiador” e que fez um verdadeiro painel da colônia).

→ **EM 1500**, quando da **CHEGADA DO COLONIZADOR**, O **IMPACTO FOI ENORME** nas comunidades dos nativos que aqui viviam → pois o elemento nativo não possuía imunidade natural. Gripe, sarampo, coqueluche, varíola e sífilis são apenas alguns dos males que vitimaram muitos nativos. **E hoje** – diante do que estamos vivendo – **PESQUISE**: Qual tem sido o impacto da COVID-19 nestas comunidades?

→ **NÃO ESQUEÇAM** → Façam as atividades **TAMBÉM PARA ENTREGAR**.